

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CAMPO MOURÃO

Rua Guarapuava, 993, centro, 1º andar – CEP 87302 – 160

Campo Mourão – PARANÁ – (44) 38108662

e-mail : conselhodacomunidadecm@hotmail.com

PROJETOS SOCIAIS¹

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome da Entidade Proponente: Conselho da Comunidade da Comarca de Campo Mourão.

CNPJ: 87.161.344/0001-21

Endereço completo : Rua Guarapuava, nº 993 – 1º andar, centro – Campo Mourão – Paraná

Telefone: (44) 3810-8662-(44) 9937-2660 (44) 9935-9585

E-mail: conselhodacomunidadecm@hotmail.com

Dirigente: Eugenio Melnicki

RG: 930.612-9 PR

CPF: 276.554.239-20

Cargo: Presidente

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

1. Título do Projeto: **Conserto da Cobertura, Dedetização e Pintura da Carceragem da 16ª Subdivisão Policial de Campo Mourão.**

2. Área de atuação do projeto²: Detentos da 16ª Subdivisão Policial de Campo Mourão

JUSTIFICATIVA:

Nas últimas décadas a questão da segurança pública tornou-se um dos problemas mais discutidos pela sociedade brasileira. Além do aumento da criminalidade; da sensação de insegurança; do aumento do consumo de drogas; da violência policial; da ineficiência preventiva de nossas instituições; da corrupção em várias áreas e dimensões, temos também a superlotação carcerária. Esta última, objeto da população alvo deste projeto.

¹ Modelo baseado em documento elaborado pela Justiça Federal do Rio Grande do Sul, disponível em http://www.jfrs.jus.br/upload/MODELO_ORIENTATIVO_PROJETOS_SOCIAIS.pdf Considerou-se também contribuição enviada pela Assistente Social Rosilene de Fátima Pollis, do Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminais, do Júri e de Execuções Penais, do Ministério Público do Estado do Paraná.

² Exemplos: atenção a pessoa privada de liberdade ou a seus familiares; apoio às unidades prisionais; apoio à rede de serviços de atenção às pessoas privadas de liberdade; campanhas educativas, entre outras.

A superlotação carcerária ocasionado pela falta de espaço físico, impõem aos que nela se encontram uma condição sub-humana de vida, de insalubridade, a falta de higiene, a proliferação de doenças, falta de assistência médica, jurídica, propiciando rebeliões, violência e mortes. O site da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Estado do Paraná, apresenta a evolução da população do Sistema Penitenciário Brasileiro no período de 1990 a 2012, apontando um crescimento de 400%, atualmente com uma população estimada em 574.027 pessoas, é a 4ª maior população carcerária do mundo, atrás dos Estados Unidos, China e Rússia. Esforços têm sido feito por parte do judiciário e de outras entidades para esta redução, porém os dados apresentam um deficit de mais de 200 mil vagas³, forçando as delegacias manterem os presos após julgamento.

Segundo a Internacional Center for Prision Studies, citado no Portal da Transparência da Secretaria de Justiça do Estado do Paraná⁴, o índice médio de presos é de 144 presos para 100 mil habitantes, no Brasil esta média está em 300 presos. Seguindo esta estimativa em Campo Mourão, com uma população de 92.300 habitantes⁵, este percentual deveria ser menos 144 presos, porem não é este o número que retrata a realidade.

O Sistema Carcerário da 16ª Subdivisão Policial de Campo Mourão – SDP, com a capacidade de 67 presos está com um total aproximado de 250 (duzentos e cinquenta) detentos⁶, apresentando assim mais de 300% de sua capacidade de abrigo. Dos detidos aproximadamente 30 são do sexo feminino, e o restante equivalendo a quase noventa por cento são de sexo masculino. A grande maioria estão na condição provisória aguardando julgamento.

São inúmeros as necessidades diagnosticadas pelos membros do Conselho da Comunidade, pela Pastoral Carcerária, dos membros do Programa Patronato, dos Agentes da Departamento Penitenciário- DEPEN, bem como do Delegado Adjunto da 16ª SDP.

Conforme a 6ª Reunião ordinária realizada pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Campo Mourão, ocorrido no dia 06 de maio de 2015, com a participação do delegado Adjunto Sr. Marino Marcelo de Oliveira 16ª SDP, Mary Jane da Silva Lopes (chefe da carceragem) e o agente Edilson de Souza Ferraz Viana, com a participação também de integrantes da Pastoral da Carceragem, levantou-se a necessidade da referida instituição, determinando a ordem de prioridade. São tantas as necessidades como colchões; cobertores; lençóis; materiais de higiene pessoal; remédios; roupas. No entanto no inverno de 2015, o Conselho da Comunidade e a Pastoral Carcerária, fizeram uma campanha na qual arrecadaram e compraram o total de 30 colchões, cobertores e lençóis, porem como relatado e registrado na Ata da Reunião do Conselho realizada em 03 de junho de 2015, há vazamento de água na cobertura das galerias, que quando chove tudo que há sob ela acaba molhando, deteriorando e sendo inutilizado, inclusive os colchões e cobertores que já

³ Dados apresentado por GOMES, Luiz Flavio, BUNDUKY, Mariana Cury, 2012. **Sistema Penitenciário Brasileiro tem Déficit de 209.100 Vagas**. Disponível em: www.intituitoavantebrasil.com.br. Acesso em mai.2015.

⁴ www.justica.pr.gov.br. Acesso em : 08,jun.2015.

⁵ Dados do IBGE em 2014. Disponível em: www.cidades.ibege.gov.br.

⁶ Dados coletados na 16ª SDP – Campo Mourão no dia 11 de março de 2016.

foram entregues. Daí a necessidade primeira deste conserto, diminuindo a constante perda de materiais (colchões, cobertores, etc.) e minimizando o problema de excesso de umidade, diretamente ligada as condições de saúde. Decorrentes dessa umidade em muitas paredes, além da sujeira e das rachaduras, faz necessário uma pintura em todas as galerias onde se encontram os detentos, para a promoção de um ambiente mais limpo e higienizado. Bem como a instalação de exaustores e ventiladores para promover a circulação de ar.

Foi previsto também a aquisição de bolas de futebol, para que possa estimular o exercício físico dos detentos no horário do banho de sol, como atividade de prevenção a osteoporose e a promoção da saúde em geral.

Outro problema ligado diretamente as condições de insalubridade, estão os agentes nocivos a saúde, motivos de várias queixas por parte dos detentos que convivem diariamente com as baratas, pernilongos, percevejos, ratos e ratazanas, etc., que tem danificado roupas e alimentos e propagando doenças.

E assim o conserto, a dedetização, a instalação de exaustores e a pintura do sistema carcerário de Campo Mourão, são ações de fundamental importância para assegurar as condições mínimas de vida dos detentos que lá se encontram, bem como cumprir e resguardar a dignidade da pessoa humana prevista como um princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988.

OBJETIVO(S)⁷:

OBJETIVO GERAL: Realizar o conserto da cobertura, dedetização e pintura da carceragem da 16ª Subdivisão Policial de Campo Mourão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Realizar os orçamentos e a compra dos materiais;
- b) Agendar a data para o conserto, dedetização e a pintura com o responsável pela carceragem.
- c) Realizar o conserto da calha;
- d) Instalação dos exaustores;
- e) Realizar o serviço de dedetização;
- f) Realizar a pintura da carceragem.

PÚBLICO BENEFICIADO:

⁷ Reforça-se que de acordo com o artigo 2º da Instrução Normativa Conjunta nº 02/2014, os valores de prestação pecuniária decorrentes de penas ou medidas alternativas deverão ser revertidos à entidade pública ou privada com finalidade social e sem fim lucrativo, previamente cadastrada, preferencialmente aquela que: a) promova atividade afeta ou correlata à área de execução penal; b) auxilie na execução das penas restritivas ou medidas alternativas; c) desenvolva programas de assistência às vítimas de infrações penais; d) atue na prevenção à criminalidade, em especial ao enfrentamento às drogas, à violência doméstica e familiar, à violência de trânsito, bem como de projetos educacionais voltados para a prevenção de infrações ambientais.

O Público alvo serão os 250 (duzentos e cinquenta) presos que se encontram detidos na 16ª SDP de Campo Mourão,

DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU METODOLOGIA:

Uma vez aprovada este projeto, o Conselho da Comunidade em Parceria com a Pastoral Carcerária, providenciará os materiais e entrará em contato com empresas dedetizadora e com a direção da 16ª SDP , para o agendamento das datas para a execução dos serviços propostos.

RESULTADOS ESPERADOS (IMPACTO):

Com a execução deste projeto, esperamos sanar parte dos problemas enfrentado pelos detentos da carceragem em relação as condições de insalubridade, promovendo melhores condições de saúde aos presos.

ORÇAMENTO – PREVISTO (em Anexo)

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

ETAPAS	DURAÇÃO	
	Início	Término
1. Compra de equipamentos e materiais	Ago. /2016	Set./2016
2. Conserto da cobertura	Ago. /2016	Set./2016
3. Instalação dos Exaustores	Set. /2016	Out./2016
4. Serviço de dedetização	Out. /2016	Out./2016
5. Serviço de pintura	Nov.2016	Dez./2016

AVALIAÇÃO:

Esses serviços serão acompanhados pelos membros do Conselho, da Pastoral Carcerária, bem como membros do Programa Patronato. Todos os gastos serão controlados pelo serviço contábil do Conselho e todas as adversidades serão discutidas em reunião com os membros do Conselho da Comunidade.

Campo Mourão 12 de Agosto de 2016.

Eugenio Melnicki

Presidente do

Conselho da Comunidade de Campo Mourão